



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Caro(a) estudante,

O questionário a seguir tem como principal objetivo coletar dados sobre sua experiência como participante do Programa de Intercâmbio da Escola de Comunicações e Artes da USP.

As informações fornecidas são de fundamental importância para o aprimoramento de nosso trabalho e para o auxílio a futuros intercambistas da ECA. Por isso, o conteúdo redigido será disponibilizado no site da CRInt/ECA ([www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional)) para consulta.

Atenciosamente,

CRInt/ECA

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Carolina Rocha Falvo

No. USP: 11772847

Curso na ECA: Comunicação Social com Habilitação em Editoração

### Dados do Intercâmbio

Universidade de destino: Universidade de Coimbra

Curso na IES: Licenciatura em Línguas Modernas (1º Semestre de 2023) e Licenciatura em Jornalismo e Comunicação (2º Semestre de 2023)

Período: (X) 1º Semestre de 2023 (X) 2º Semestre de 2023 ( ) Ano Completo de \_\_\_\_\_

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Teoria do Design e Comunicação (1º Semestre de 2023)
▪ Artes, Patrimônio e Identidades na Europa (1º Semestre de 2023)
▪ Poética e Escrita Criativa (1º Semestre de 2023)
▪ Literatura Italiana Moderna e Contemporânea (1º Semestre de 2023)
▪ Clássicos da Literatura Italiana (2º Semestre de 2023)
▪ Comunicação Digital (2º Semestre de 2023)
▪ Métodos de Análise dos Media (2º Semestre de 2023)

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Teoria do Design e Comunicação – trabalhou os fundamentos do design gráfico, identidade visual, princípios da comunicação visual e semiótica. Durante o curso aplicamos os conhecimentos das aulas teóricas em três trabalhos práticos e apresentações realizados em duplas, além de sermos avaliados por uma prova teórica. Acho que a maior desafio foi o volume de trabalho e trabalhar em equipe com outro aluno, português – diferença cultural e algumas diferenças na forma de falar.

Artes, Patrimônio e Identidades na Europa – exploramos o conceito do que é obra de arte, a história do patrimônio no contexto europeu, o conceito de identidade e como a forma de fazer arte e o patrimônio revelam a noção do que é identidade nacional e europeia em cada período da história da Europa. Não tive grandes dificuldades nessa disciplina.

Poética e Escrita Criativa – questionava o que é poesia e propôs formas e estratégias menos convencionais do fazer poético. A disciplina, além de ser ministrada somente em inglês, propunha a produção de uma poesia (em inglês) por aula dada e compartilhada com todos os colegas. Ao final do curso deveríamos submeter todos os poemas – um total de 25 – em um portfólio, junto a um ensaio sobre a nossa poética (My Poetics). O volume de produções e a língua foi um desafio, felizmente bem superado.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



Literatura Italiana Moderna e Contemporânea – estudou três períodos da literatura moderna e contemporânea italiana através de três obras e autores: o futurismo e o Manifesto Futurista de Marinetti, o modernismo com “Os gigantes da montanha” de Luigi Pirandello, e o neorrealismo com “Se isto é um homem” de Primo Levi. As aulas eram ministradas ora em português, ora em italiano, já que muitos estudantes eram italianos e a avaliação consistia em provas escritas e apresentação de trabalho. As aulas e o material, quando em italiano, foram um desafio, mas muito bem-vindo, já que gostaria de aprimorar meu conhecimento da língua. Além disso estava um pouco desacostumada a realizar provas escritas, mas logo peguei o ritmo da disciplina.

Clássicos da Literatura Italiana – estudou uma grande obra da literatura italiana, no caso “As cidades invisíveis”, de Italo Calvino e seus paralelos com “As viagens” de Marco Polo. Além disso, discuti as razões pelas quais foi atribuído à obra o valor de clássico. Novamente, a disciplina também foi ministrada em português e italiano.

Comunicação Digital – trabalhou o ecossistema mediático digital, estratégias e desafios da comunicação digital, públicos e audiências digitais e especialmente marketing digital. O objetivo da disciplina era compreendermos e aprendermos a montar um bom plano de comunicação digital para uma empresa ou produto específico (trabalho final da disciplina) valendo-se de estratégias e ferramentas específicas para cada caso. Acho que foi um excelente complemento aos meus conhecimentos de marketing e comunicação anteriores.

Métodos de Análise dos Media – era mais focada em investigação científica, métodos e técnicas de pesquisa e análise de conteúdo aplicados a mídia e a comunicação. Minha maior dificuldade foi desenvolver os trabalhos de investigação propostos pela professora, já que eram mais voltados ao conteúdo jornalístico. Além disso, colocar em prática teoria de métodos de investigação foi um desafio a ser superado aos poucos.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Conseguí me matricular em quase todas as disciplinas que queria, os únicos impeditivos que alteraram o meu plano acadêmico original foram ou o não oferecimento da disciplina no semestre em questão, ou a sobreposição de horários, que me obrigaram a alterar minha grade. Mesmo assim, fiquei muito satisfeita com minhas escolhas.

A universidade me apontou um Academic Advisor para cada um dos semestres, que foram muito solícitos, disponíveis e de grande ajuda para escolher e alterar minhas disciplinas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No primeiro semestre frequentei quatro disciplinas e no segundo, três. Acredito que a quantidade de disciplinas foi muito adequada e me permitiu um aproveitamento maior dos estudos em equilíbrio com o lazer. Mais do que isso seria uma sobrecarga.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

No geral, o conteúdo das disciplinas me agradou muito e correspondeu às minhas expectativas. Os temas gerais podem não ter sido o que esperava inicialmente, mas o material escolhido e a bibliografia indicada assim como o método de ensino dos professores foram excelentes. Tinha como expectativa me interessar pelos conteúdos estudados e isso definitivamente ocorreu.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



- (X) Testes/provas (X) Trabalhos em classe  
( ) Monografia individual ao final do período ( ) Monografia em grupo ao final do período  
(X) Outras (especifique): Seminários, presença em palestras e eventos específicos, e trabalhos em grupo.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- (X) Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.  
( ) Palestras/conferências de professores convidados  
( ) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.  
( ) Outra (especifique): \_\_\_\_\_

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes  
( ) Computadores ( ) Centro Esportivo  
(X) Alojamento ( ) Tutor  
( ) Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim (X) Não

Em caso afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Não acho justa a comparação dos cursos de Licenciatura em que estivei matriculada em Coimbra com a minha graduação na ECA, em primeiro lugar, porque não correspondem exatamente ao meu curso no Brasil e, em segundo lugar, porque parte das disciplinas escolhidas faziam parte de outras Licenciaturas e inclusive de fora da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, como é o caso de Teoria do Design e Comunicação, que faz parte da Licenciatura de Design e Multimídia da Faculdade de Ciência e Tecnologia da UC.

Em linhas gerais, entretanto, penso que independente da abordagem das disciplinas – teóricas, práticas ou teórico-práticas – o nível de exigência dos professores foi maior que aquele que estava habituada na ECA. Outro desafio foi enfrentar as avaliações por testes e provas com mais frequência e que exigem muito conteúdo por escrito – os professores costumam pedir uma a duas folhas (!) de resposta para cada pergunta – já que em meu curso na ECA é mais comum o desenvolvimento de trabalhos ao longo do semestre. Para colocar em contexto e “justificar” as exigências: todos os cursos são “integrals”, os alunos estagiam apenas no verão e, se trabalham, é por necessidade e menos horas semanais que no Brasil, principalmente em serviços de atendimento. É raro ser empregado na própria área ainda na Licenciatura.

Acredito que um ponto “melhor” que a ECA é o método avaliativo. São dois métodos de avaliação, a frequência e o exame, e um de recuperação, o recurso. Os professores podem escolher se manterão os dois métodos de avaliação ou escolherão apenas um, mas todas as disciplinas têm recurso. A frequência exige o mínimo de 70% de presença nas aulas e a realização de provas, testes e/ou trabalhos. Já o exame não tem presença obrigatória, apenas a realização de uma prova ao final do semestre. Em todo caso, se não aprovado, o aluno passa por um exame de recurso – a recuperação. Procurei sempre ser avaliada em frequência, mas acho

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



que a opção do exame, principalmente para os alunos que trabalham e não podem comparecer regularmente às aulas é uma boa alternativa.

Como disse anteriormente, em relação à qualidade dos cursos, não acho que são comparáveis, já que além de tudo vejo abordagens de educação diferentes. Enquanto na ECA vejo uma formação mais ampla, como proposto pelo próprio projeto do curso de Editoração, sinto que na UC, pela abordagem mais focada e a exigência requerida, aliados aos conhecimentos já adquiridos na ECA e a minha maturidade para com a graduação, pude me aprofundar mais em conteúdos que já tinham sido explorados. Acho que foi uma experiência complementar importante.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

O Departamento de Relações Internacionais (DRI) da UC, oficialmente. Outras entidades como a Erasmus Student Network (ESN) também realizavam atividades de integração e os próprios estudantes também se organizavam.

b) Como foram?

O DRI foi responsável pela organização de uma sessão de recepção e orientação para esclarecimento de algumas dúvidas gerais, a confirmação de chegada. Eram muitos estudantes e informações para um momento mais expositivo da UC e sem muita chance de integração, o que fez falta.

Já a ESN, uma organização a parte, promoveu um piquenique de intercambistas não só da UC como de outras universidades da cidade, para integrar membros e não membros, fazer amigos e se divertir.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Um equilíbrio entre ambos. Tive muito contato com os estudantes portugueses em sala de aula e no alojamento da universidade, e cheguei a fazer alguns amigos. Mesmo assim, Coimbra é uma cidade que recebe muitos alunos estrangeiros, especialmente brasileiros. Estudei e fiz muitos amigos brasileiros, de outras regiões do país, e italianos, já que fiz disciplinas da língua.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram muito receptivos e atenciosos. Alguns eram mais distantes do que outros, mas em geral foram bem acessíveis fora das aulas e o contato por email era normalizado.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Eu não diria que sofri preconceito de forma tão escancarada, mas algumas "micro agressões" não eram incomuns. Já senti que duvidaram da minha capacidade e fui deixada um pouco de lado por ser brasileira. Além disso já me exigiram falar e escrever o "português certo" e apontaram, sem razão nenhuma e de forma muito grosseira, expressões brasileiras que não são usadas lá, mesmo que não comprometessem a comunicação ou fossem ofensivas de alguma forma. Fora os estereótipos das brasileiras serem "fáceis", que infelizmente ainda existe.

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





A limpeza era realizada tanto pelas funcionárias quanto pelos residentes, em um sistema de escala por quarto, dos ambientes compartilhados, como cozinha, sala de estar, banheiro etc.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Sim, ambos os alojamentos que fui designada nesse período de um ano eram localizados próximos de mercados, shopping, centros comerciais e alguns pontos turísticos da “Alta” da cidade, como o Jardim Botânico, o Penedo da Saudade e a própria Universidade de Coimbra. De onde morei até a Faculdade de Letras, onde estudava, por exemplo, bastava uma caminhada de 20 minutos.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução)? (X) Sim Não ( )

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Todos os pagamentos foram realizados via transferência bancária.

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Em Portugal, as quatro estações do ano são bem marcadas. No inverno, cheguei a encarar temperaturas entre 15°C e 5°C, no mínimo; já no verão, a máxima chegou a 40°C. Vale o alerta de que apesar das temperaturas serem “próximas” das que sentimos no Brasil, tanto frio quanto calor são mais intensos, já que o inverno é úmido e o verão é muito seco. Nada insuportável, mas o clima é um pouco mais intenso.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Além de roupas do dia a dia também recomendo levar um, no máximo dois bons casacos (pelo menos um deles com capuz), camiseta e calça térmica e tênis confortáveis. Para o período do verão, shorts e blusas leves e roupa de banho.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Não possuía seguro saúde internacional e decidi não comprar um para a viagem. Fui para Portugal apenas com o CDAM (PB4) para o período e caso necessário compraria um seguro-saúde lá mesmo.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Utilizei o CDAM (PB4) nas duas únicas vezes que precisei ir até o pronto-atendimento e não tive nenhum problema durante o meu atendimento.

## Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? (X) Sim ( ) Não

Se sim, qual? Bolsas Santander Mobilidade CPLP 2023, uma bolsa de mobilidade acadêmica oferecida pela Universidade de Coimbra. A bolsa, entretanto, só foi concedida em meu segundo semestre em Coimbra, quando resolvi estender a mobilidade. O primeiro semestre foi custeado por meus pais.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



<b>Transporte para o país</b> (passagens aéreas ida e volta) <b>R\$</b>	<b>Moradia</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Transporte na cidade</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Alimentação</b> (média de gastos por mês) <b>R\$</b>	<b>Taxas escolares/ Outras taxas</b> <b>R\$</b>	<b>Seguro-Saúde</b> (usando CDAM) <b>R\$</b>	<b>Total de gastos aproximado para o período</b> <b>R\$</b>
8.000	990 (€ 180)	83 (€ 15)	1.100 (€ 200)	550 (€ 100)	198 (€ 36)	35.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$5,50

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt/ECA e AUCANI em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Acho que o CRInt/ECA fez, e faz, um excelente trabalho em todas as etapas do processo de intercâmbio.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt/ECA e/ou AUCANI fossem aperfeiçoados?

Seria interessante a divulgação de editais com uma antecedência um pouco maior já que muitos documentos, como a carta de recomendação dos professores e a elaboração de uma proposta de plano de estudos, não dependem só dos estudantes.

Além disso, acho importante um contato maior com as IES destino para entender se os estudantes *incoming* tem direito a algum tipo de bolsa de estudos ou se podem participar de um edital de bolsas oferecido pela IES. Eu, por exemplo, soube do edital de bolsas que fiz parte no último minuto por alunos da Universidade de Coimbra; nem pela ECA, nem pela UC.

## Parte IX - Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Acho que o intercâmbio foi uma experiência essencial para me desenvolver e sair da zona de conforto nos três campos, pessoal, acadêmico e profissional. No pessoal, além de explorar uma cultura diferente, fiz muitos amigos que vou levar para a vida toda e vivi uma rotina bem diferente da que vivia em São Paulo. Foi uma oportunidade para repensar o meu estilo de vida: estar mais presente, tomar decisões com calma e ser um pouco mais quem eu busco ser.

Academicamente, tive a oportunidade de realizar disciplinas excelentes com professores incríveis e que dificilmente teria acesso aqui no Brasil. Sinto que foi um complemento necessário a minha formação e que me fizeram uma estudante e profissional melhor.

O intercâmbio também teve um grande impacto na minha vida profissional pelas oportunidades que tive de participar de feiras e eventos da minha área na Europa, como a Bologna Children's Book Fair, uma das maiores feiras do mercado editorial internacional, e a Book 2.0, organizada pela Associação Portuguesa de Editores e Livreiros (APEL). Em ambos os

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

eventos fiz contato com alguns dos melhores profissionais do segmento e pude observar novas tendências.

Meu intercâmbio é uma experiência que vou levar para minha vida em todas as áreas da minha vida para sempre e que lembrarei com muita saudade e carinho.

2) Que conselhos e/ou dicas você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Principalmente fazer amizade com quem também vai para Coimbra e/ou fazer amigos brasileiros lá. Estar longe de casa e em uma cultura diferente da nossa, mesmo com as relações e semelhanças, é muito difícil e ter uma rede de apoio de pessoas que passam pela mesma experiência que você é muito importante. Mais do que amigos essas pessoas viram a sua família.

Os portugueses costumam ser mais “frios” do que estamos acostumados e prezam muito pela privacidade e espaço pessoal. Fazer amizades é um processo mais demorado, um pouco frustrante e solitário no começo, mas não é impossível e vale a pena.

Mais sobre Coimbra em si, meu conselho seria para aproveitar ao máximo para “turistar”. Coimbra é a cidade mais antiga de Portugal e todo cantinho tem uma história que vale a pena ser conhecida. A própria universidade é visita obrigatória e como estudante da UC a visita a alguns museus, a Biblioteca Joanina, Capela da Universidade e Palácio Real é gratuita apresentando a carteirinha ou carta de aceite.

Sobre a vida universitária, os estudantes de Coimbra costumam sair quase todos os dias da semana para bares e “discotecas” – o bar da AAC (Associação Acadêmica de Coimbra), principalmente – mas festas universitárias como existem no Brasil não existem mesmo. Mesmo que você não seja muito de sair acho que é uma experiência que vale a pena ter pelo menos uma vez. Os eventos que mais parecem uma “festa universitária” e que eu acho obrigatório ir são a Latada, em outubro, e a Queima das Fitas, em maio. É uma tradição bacana e bem divertida.

Para quem não conseguiu bolsa de estudos pela USP eu também recomendo ficar de olho nos editais de bolsa do Santander com a UC diretamente. Algumas bolsas valem tanto para alunos da UC que vão para fora (*outgoing*) quanto alunos de fora que vão para a UC (*incoming*).

Aconselho também a entrarem em grupos de intercambistas, como da ESN (Erasmus), que fazem várias atividades de acolhimento e integração o ano inteiro e é uma ótima oportunidade para conhecer estrangeiros em Portugal, encontrar quartos para alugar e comprar/vender móveis etc. Os grupos de estudo/associação de brasileiros em Portugal, como a APEB e o Maria Quitéria, também fazem algumas festas e atividades eventualmente, ótimas para integrar e matar um pouco a saudade de casa. Recomendo acompanhar pelas redes sociais.

E ainda sobre atividades a própria AAC tem várias seções, grupos e clubes que vão de atividades esportivas à grupos de estudos. Acho importante ir atrás do que a faculdade e a universidade têm a oferecer. São muitos recursos – pacote Office pelo email da universidade, por exemplo – então procure saber o quanto antes: marque um horário para conversar com o coordenador de curso, na secretaria da faculdade, ou com um brasileiro que estuda na FLUC. Pergunte sempre e muito.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/internacional](http://www.eca.usp.br/internacional) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478

**Informações adicionais para o Site da CRInt/ECA (opcional):**

1) Se quiser, deixe abaixo suas redes sociais e/ou endereço de e-mail para futuros intercambistas da ECA te contatarem:

- Facebook: \_\_\_\_\_
- Instagram: @carolfalvo
- LinkedIn: [www.linkedin.com/in/carolina-rocha-falvo](http://www.linkedin.com/in/carolina-rocha-falvo)
- E-mail: [carol.falvo@usp.br](mailto:carol.falvo@usp.br)

2) Breve depoimento para futuros intercambistas (*máximo 500 caracteres*):

Nada vai ser mais intenso e especial que o seu intercâmbio. Não importa o quão preparado você esteja ele sempre vai te surpreender. Aproveite pra conhecer a cultura e culinária de cada “terrinha”, viaje pelo país, faça um bate-volta... Mas também reserve um tempo para você, para desacelerar e olhar para dentro, se conhecer melhor ou estrear sua nova versão. Aproveite as suas tardes na margem do rio Mondego, veja o sol se pôr de diferentes pontos da cidade, ouça um fado. A “Terra da Saudade” tem para sempre um lugar no meu coração.

3) Insira abaixo foto(s) de você na cidade onde realizou o intercâmbio:

